



Tribunal de Contas

Direção-Geral

Plano de Prevenção de Riscos de Gestão

– Síntese das medidas de acompanhamento –



Tribunal de Contas

Direção-Geral

Plano de Prevenção de Riscos de Gestão **Síntese das medidas de acompanhamento** **da DGTC**

(janeiro 2016)

INDICE

I - Riscos Transversais da DGTC.....	3
II – Riscos Departamentais.....	7
II-1. Riscos dos Departamentos de Auditoria, do Departamento de Controlo Prévio e Concomitante e do Departamento de Verificação Interna de Contas (DA,DCPC,DVIC).....	7
II-2. Riscos do Departamento de Arquivo, Documentação e Informação (DADI).....	10
II-3. Riscos do Departamento de Consultadoria e Planeamento (DCP).....	11
II-4. Riscos do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP).....	14
II-5. Riscos do Departamento de Gestão e Formação de Pessoal (DGP).....	18
II-6. Riscos do Departamento de Sistemas e Tecnologias de Informação (DSTI).....	20
II-7. Riscos do Gabinete de Auditoria Interna (GAI).....	26
II-8. Riscos da Secretaria do Tribunal (ST).....	27



Tribunal de Contas

Direção - Geral

I - Riscos Transversais da DGTC

<i>RT01 – Risco de quebra dos deveres funcionais e valores, tais como a independência, integridade, responsabilidade, transparência, objetividade, imparcialidade e confidencialidade</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2016 e anos seguintes
Acompanhamento e supervisão pelos dirigentes do cumprimento dos princípios e normas éticas inerentes às funções	<ul style="list-style-type: none">• Vigilância em relação ao cumprimento das regras éticas• Estabelecimento do “Compromisso com a instituição e integridade” como competência permanente a avaliar, para todas as funções	
Observância de orientações e mecanismos que garantam a prevenção e o cumprimento dos princípios e valores éticos	<ul style="list-style-type: none">• Apreciação de queixas e reclamações• Despacho do Presidente do TC sobre limites ao recebimento de ofertas• Formação e sensibilização da dimensão ética (ação continuada)• Missão, visão e valores da instituição disponíveis na INTERNET e INTRANET• Valoração da dimensão ética no recrutamento e seleção de pessoal	<p>Aprovação do documento “Ferramentas de autoavaliação relativas ao comportamento Ético” (2016)</p> <p>Atualização do “Guia de conduta ética” (2017)</p> <p>Divulgação do “Guia de conduta ética” e das “Ferramentas de autoavaliação relativas ao comportamento Ético” da DGTC (2017)</p>
Observância de medidas conducentes a prevenir a quebra de sigilo, designadamente quanto aos mecanismos de acesso e acompanhamento restrito dos processos, nas suas diferentes fases	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de procedimentos de controlo de acessos, automatização e autenticação dos recursos e serviços de TI disponibilizados• Regras estabelecidas de reprodução de documentos.• Inventário localizado dos sistemas de impressão• Codificação de impressoras centrais e de piso• Relatórios automatizados de consumos	
Declaração ética sobre conflito de interesses e impedimentos	<ul style="list-style-type: none">• Solicitação de autorização para acumulação de funções• Lista de acumulações• Declaração de inexistência de conflitos de interesse aprovada pelo Despacho n.º 8/2013-GP, de 12 de fevereiro, com redação dada pelo Despacho n.º 6/2014-GP de 18 de fevereiro	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

Preferência da colegialidade na realização das ações, com especial relevância nas de controlo	<ul style="list-style-type: none">• Constituição de equipas de auditoria com, pelo menos, 2 elementos	
Acompanhamento e supervisão dos técnicos e equipas de trabalho pelos dirigentes	<ul style="list-style-type: none">• Participação dos dirigentes nas reuniões de abertura e encerramento das ações de controlo• Acompanhamento permanente das equipas pelos dirigentes em ações de auditoria	
Rotatividade adequada do pessoal	<ul style="list-style-type: none">• Política de gestão de recursos humanos com incidência na rotação periódica de pessoal afeto a ações de controlo	

<i>RT02 - Risco de falha do controlo de qualidade dos procedimentos e produtos</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Supervisão e revisão dos procedimentos adotados e dos produtos elaborados	<ul style="list-style-type: none">• Orientação, supervisão e acompanhamento permanente e avaliação do trabalho pelas chefias	
Adoção e difusão das melhores práticas e conhecimentos	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de gestão da qualidade dos processos de auditoria e outros• Organização e divulgação intradepartamental de documentação de trabalho• Organização e divulgação extra departamental de legislação, publicações e outra documentação de interesse transversal• Comunicação inter departamentos e serviços (a partilha de informação, conhecimentos e experiências)• Divulgação de metodologias e boas práticas de auditoria e controlo• Partilha de informação, conhecimentos e experiências através da implementação de pastas públicas uniformizadas através de modelos de estrutura desenhados pelo DSTI• Participação em reuniões de organizações internacionais ou cooperação bilateral• Elaborar recomendação para que nos relatórios de participação internacional, destacar ações com relevância ou interesse para determinados departamentos	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

Segregação de Funções	<ul style="list-style-type: none">• Definição de responsabilidades e participação diferenciada de técnicos e chefias nos processos	
-----------------------	--	--

<i>RT03 - Risco de inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício das funções</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Partilha de conhecimentos, experiências e informação técnica	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação na INTRANET:<ul style="list-style-type: none">- Documentação de cursos- Áreas públicas dos departamentos- Acesso aos despachos superiores- Área do CEMAC• Organização de eventos:<ul style="list-style-type: none">- conferências sobre temas emergentes;- apresentações sobre atividades da DGTC com componentes inovadoras- formação	
Adequação das necessidades formativas ao perfil exigido	<ul style="list-style-type: none">• Realização de diagnóstico de formação exaustivo• Reuniões com os proponentes de cursos para adequação dos programas• Mecanismos de avaliação da formação• Base de Dados s/ conhecimentos linguísticos• BD com as aptidões técnicas dos trabalhadores	Validação e atualização da Base de Dados de aptidões técnicas (2016)
Motivação individual e dos grupos de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento casuístico da qualidade dos trabalhos;• Integração dos técnicos em projetos relevantes;• Diversidade das ações de formação;• Possibilidade de realização de formação no exterior quando relevante;• Ações de formação de desenvolvimento de capacidades individuais, em horário pós-laboral.	
Mecanismos de aferição externa dos comportamentos no exercício das funções	<ul style="list-style-type: none">• Intervenções face a queixas e reclamações	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RT04 - Risco de prestação de informação inadequada</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Definição de níveis de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Organização e funcionamento da DGTC/Sede• Estatuto dos Serviços de Apoio do TC (SATC)• Caracterização das carreiras de pessoal:<ul style="list-style-type: none">a) Corpo especialb) Regime geral• Delegação de competência e de assinatura	

<i>RT05 - Risco de extravio dos documentos e dos equipamentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Ações regulares de verificação do cumprimento das regras de manuseamento e utilização dos documentos e equipamentos	<ul style="list-style-type: none">• Procedimentos na área da gestão documental, da conservação e arquivo da documentação• Procedimentos na área da gestão do equipamento• Documento orientador sobre afetação do material informático	

<i>RT06 - Risco de não articulação dos Serviços de Apoio da Sede e Secções Regionais do Tribunal</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Implementação de reuniões periódicas de planeamento e acompanhamento das atividades	Reuniões periódicas de planeamento e acompanhamento (presenciais e por videoconferência)	
Articulação entre os Serviços de Apoio das metodologias de auditoria e controlo bem como de outras matérias afins	Articulação dos SA da Sede e das Secções Regionais em matéria de metodologias de auditoria e controlo Partilhe de informações, incluindo metodologias de auditoria, de verificação de contas e de processos de fiscalização prévia	
Procedimentos articulados nos Serviços de Apoio no âmbito do plano de infraestrutura tecnológica.	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de equipamento e desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas articulada na DGTC (Sede e Secções Regionais)• Utilização de ferramentas informáticas e acompanhamento, controlo e avaliação das Tecnologias de Informação	



Tribunal de Contas

Direção-Geral

II – Riscos Departamentais

II-1. Riscos dos Departamentos de Auditoria, do Departamento de Controlo Prévio e Concomitante e do Departamento de Verificação Interna de Contas (DA,DCPC,DVIC)

<i>RD01/DA,DCPC,DVIC - Risco de redução da qualidade dos produtos elaborados</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Mecanismos de recolha e documentação de todos os elementos de prova da auditoria e outros elementos de suporte	<ul style="list-style-type: none">• Procedimentos constantes do Manual de Auditoria e Procedimentos do TC (MAPTC), das Normas Internacionais de Auditoria e das Normas da INTOSAI e outras orientações• Guiões para ações de controlo• Utilização de Bases de Dados da execução orçamental• Aplicação informática da prestação eletrónica de contas;• Documentos remetidos pelos órgãos de controlo interno e outras entidades	
Acompanhamento e supervisão permanente das diferentes fases dos processos, designadamente de auditoria	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento regular e “in loco” do trabalho de recolha de elementos• Monitorização e comunicação, em tempo útil, de eventuais ocorrências que comprometam a execução tempestiva do plano de fiscalização	
Motivação individual e das equipas de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Rotatividade do pessoal;• Deslocação de pessoal a outras ISC;• Apresentação de temas e trabalhos desenvolvidos no âmbito dos respetivos departamentos.	

<i>RD02/DA,DCPC,DVIC - Risco de falhas de uniformização na aplicação das normas, métodos e técnicas de auditoria</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Uniformização de guiões auxiliares da realização da auditoria de acordo com as orientações do Tribunal	<ul style="list-style-type: none">• Utilização do Manual de Auditoria e Procedimentos do TC (MAPTC) e outros instrumentos	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

	<ul style="list-style-type: none">• Verificação das contas entregues por via eletrónica.	
Desenvolvimento integrado dos sistemas de informação com vista à informatização do processo de auditoria	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios em suporte digital no âmbito da verificação interna de contas	Aplicações e Bases de Dados relativas ao Modelo Integrado de Auditorias (MODinAUDIT)
Comunicação e desenvolvimento da informação técnica inter departamentos	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação de “denúncias” e relatórios dos órgãos de controlo interno aos Departamentos respetivos• Partilha de informação técnica, designadamente através da apresentação ocasional de trabalhos realizados e através da respetiva base de dados, entre o DECOP e o DCC• Partilha da informação relativa às entidades sujeitas à jurisdição e controlo do Tribunal de Contas através da aplicação “GENT”• Publicitação de produtos na Intranet e Internet• Divulgação de produtos na Intranet e Internet (de relatórios, pareceres, estudos e outros produtos com relevância para a atividade dos Departamentos)	Criação de normas sobre procedimentos a adotar no caso de denúncias (2016)
Diretrizes e orientações sobre métodos e técnicas de auditoria e controlo nomeadamente no âmbito das auditorias de resultados de acordo com as orientações do Tribunal.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos manuais de auditoria de organismos congéneres.• Recolha de contributos para a elaboração de diretrizes, guiões e outros instrumentos de apoio.	

RD03/DA,DCPC,DVIC - Risco de falhas de articulação entre os vários departamentos de controlo

Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Articulação entre os departamentos de fiscalização prévia concomitante e sucessiva	Recolha pontual de informações por via de comunicações internas, <i>e-mail</i> e contactos informais.	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

RD04/DA,DCPC,DVIC - Risco de falhas de controlo de qualidade durante o ciclo de vida dos processos no âmbito dos departamentos

Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Procedimentos de supervisão e revisão da auditoria e controlo nomeadamente com vista à garantia de não omissão de factos relevantes	Revisão dos 1º e 2º níveis sobre cada um dos produtos elaborados.	
Melhoria dos procedimentos de controlo da qualidade dos processos, designadamente de auditoria	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação dos princípios gerais de auditorias (Normas Nacionais e Internacionais).• Instruções aprovadas pelo Tribunal.• Atividade desenvolvida no âmbito da Comissão de Normas de Auditoria.	
Adoção e disseminação das melhores práticas e conhecimentos apreendidos pelas equipas de trabalho	Consulta dos produtos elaborados e divulgados na Intranet.	
Organização adequada dos processos designadamente no que respeita ao processo de auditoria	Regras dos Regulamentos e do Manual de Auditoria e Procedimentos	Procedimentos, com vista à harmonização e optimização da organização dos documentos de auditoria – PDESI/MODinAUDIT Ações relativas ao “Programa do portal único eCONTAS” no domínio da Fiscalização Prévia, Concomitante e Sucessiva incluídas no PDESI
Interdisciplinaridade dos membros das equipas	Constituição de equipas multidisciplinares e diferenciação da formação dos membros que as integram, sempre que tal se justifique	

RD05/DA,DCPC,DVIC - Risco de deficiente acompanhamento pela DGTC das recomendações aprovadas pelo Tribunal nos relatórios de auditoria e de verificação de contas

Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Aperfeiçoamento do plano de acompanhamento do acolhimento das recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento da informação a incluir nas aplicações informáticas respetivas• Execução, no âmbito de cada DA, do plano do acompanhamento do acolhimento das recomendações, controlando os prazos fixados para o efeito, apreciar o seu grau de cumprimento e realizando, sempre que necessário, diligências probatórias complementares.• Acompanhamentos pontuais e específicos, sempre que determinado pelo Tribunal	Aplicação informática para a gestão/accompanhamento das recomendações (informação sobre antecedentes e situação atual), uniformizando e articulando as metodologias – (PDESI/MODinAUDIT)



Tribunal de Contas

Direção-Geral

II-2. Riscos do Departamento de Arquivo, Documentação e Informação (DADI)

<i>RD01/DADI - Risco de deterioração dos documentos decorrente de causa ambiental</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Redução da exposição da documentação de conservação permanente a fontes de luz	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização preferencial dos documentos em suporte alternativo (formato digital)	
Controlo dos níveis de temperatura e humidade ambiental para medição e aplicação de indicadores dos níveis de humidade do ar, segundo diretrizes técnicas internacionais	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de instrumentos de controlo de temperatura e humidade ambiental (termohigrógrafos, desumidificadores, sistemas de arrefecimento)• Verificação dos procedimentos de controlo definidos	
Rotinas de limpeza dos depósitos de documentação	<ul style="list-style-type: none">• Limpeza regular dos depósitos	
Procedimentos da conservação dos documentos contra pragas de insetos	<ul style="list-style-type: none">• Desinfestação anual das instalações da DGTC, incluindo os depósitos de documentação e de documentação de valor histórico• Verificação regular aleatória do estado da documentação• Ações de restauro da documentação	
Procedimentos para garantia da conservação dos documentos contra sinistros naturais	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança contra inundações, incêndios e terremotos• Plano de Emergência contra inundações, incêndios e terremotos• Sistemas de deteção de incêndios nas instalações, incluindo os depósitos de documentação• Sistemas de extinção de incêndios adequados a depósitos de documentação (agente extintor HFC 227ea)• Ações de transferência de suportes da documentação do arquivo histórico (digitalização)	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD02/DADI - Risco de deterioração dos documentos causados pela ação humana</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Acondicionamento adequado da documentação	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de estantes metálicas nos depósitos• Utilização de caixas <i>acid-free</i> para acondicionamento de documentos de valor histórico• Desenvolvimento de ações de sensibilização para o correto arquivo de documentos	Conclusão da revisão do Regulamento Arquivístico do Tribunal de Contas e Serviços de Apoio (2016/2017)
Manuseamento adequado da documentação com valor histórico	<ul style="list-style-type: none">• Definição e divulgação aos leitores externos dos principais cuidados a ter no manuseamento da documentação• Disponibilização de materiais para manutenção da documentação de arquivo histórico	
Restauro e conservação da documentação	<ul style="list-style-type: none">• Ações de avaliação do estado de conservação da documentação do arquivo• Intervenções de conservação locais• Contratação de serviços especializados de conservação e restauro	
Transferência de suportes da documentação do arquivo histórico	Normas de reprodução de documentação do Arquivo Histórico do Tribunal de Contas	Digitalização faseada da documentação do arquivo histórico (2016)

II-3. Riscos do Departamento de Consultadoria e Planeamento (DCP)

<i>RD01/DCP - Risco de deficiências no controlo das diversas fases do sistema de planeamento: Tempestividade, Recolha e Tratamento dos dados e Fiabilidade dos Sistemas de Informação de apoio ao Plano Anual</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Instruções e formulários adequados e definição de prazos obrigatórios para a recolha de elementos	<ul style="list-style-type: none">• Formulários e Instruções disponíveis na Intranet (preparação de despachos e divulgação de orientações)• SIPAG – acompanhamento• Recolha tempestiva de dados no âmbito do planeamento	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

Acompanhamento com realização de reuniões periódicas	Reuniões periódicas de progresso entre as chefias e o Núcleo de planeamento	
Realização de testes e cruzamento de informações	Recolha, análise, consistência e validação dos dados	

<i>RD02/DCP - Risco de redução da qualidade e fiabilidade dos estudos e pareceres, decorrentes designadamente, de Investigação deficiente, Insuficiência das fontes de informação disponíveis, erros técnicos e extemporaneidade</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Definição de prioridades	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de critérios de disponibilidade de recursos e fixação de prazos• Obtenção de orientações superiores (DG; SDG) quando necessário	
Acesso e pesquisa da informação científica atualizada	<ul style="list-style-type: none">• Validação da informação resultante das pesquisas na Internet, na Intranet e na Biblioteca• Difusão intra-departamental de documentos de interesse• Organização de dossiers temáticos nomeadamente com doutrina e jurisprudência	

<i>RD03/DCP - Risco de incorreção e desatualização dos conteúdos da Internet e da Base de Dados – TCJure</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Acompanhamento sistemático dos conteúdos da Internet - sistema de alertas estabelecido	<ul style="list-style-type: none">• INTERNET - Verificação mensal obrigatória pelos técnicos responsáveis• TC JURE - Verificação pelos dirigentes (por amostragem)• INTRANET e Base de Dados - manutenção e atuação da Intranet/DCP e Base de Dados pelos técnicos responsáveis	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD04/DCP - Risco de erros e falhas nas publicações</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Revisão das publicações por elementos externos aos trabalhos de edição	<ul style="list-style-type: none">• Revisão pelos autores dos documentos a publicar• Prática de solicitação de revisão a trabalhadores do DCP não envolvidos na realização das publicações• Revisão externa, em casos de elevada especialização técnica	

<i>RD05/DCP - Risco de falta de uniformidade das metodologias adotadas e de não adoção de novas metodologias</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Estabelecimentos de mecanismos para uniformização de metodologias	Recolha sistemática de sugestões de todos os departamentos antes da implementação de novas metodologias ou instrumentos de avaliação	
Promoção de ações de sensibilização	Atualização e divulgação de conteúdos do CEMAC/INTRANET	

<i>RD06/DCP - Risco de promoção inadequada da imagem da Instituição e de ausência de informação de suporte</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Antecipação dos temas a tratar	<ul style="list-style-type: none">• Investigação e pesquisa sobre artigos, Papers, e outros documentos sobre a actividade de controlo externo das finanças públicas.• Recolha e divulgação de informação sistemática dos temas previsíveis em organizações de referência (Organizações Regionais de ISCs, ISCs, OCDE e outros)	
Troca de informação interna e externa	<ul style="list-style-type: none">• Cooperação permanente com o DA III no âmbito das Relações Comunitárias e dos assuntos relativos aos Agentes de Ligação• Relações, com as várias Organizações de ISC, bem como relações bilaterais com instituições congéneres• Coordenação, filtragem e revisão técnica da informação a prestar• Recolha da informação com interesse internacional junto dos vários departamentos da DGTC	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

II-4. Riscos do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial (DGFP)

<i>RD01/DGFP - Risco de desvio de dinheiros e valores</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Conferência de Fundo de Maneio• Contagem de caixa• Reconciliações bancárias• <i>Cut-off</i> entre as diversas bases de dados da receita e o sistema contabilístico	Circularização a fornecedores (2016)
Acompanhamento e controlo da execução das medidas previstas na norma de controlo interno	<ul style="list-style-type: none">• Procedimentos de controlo• Comparação de cheques entrados com os depositados e devolvidos	
Segregação de funções e responsabilidade das operações	<ul style="list-style-type: none">• Separação entre as funções de liquidação e cobrança, quanto às receitas• Reconciliações bancárias efetuadas por funcionário não afeto à Tesouraria• Política de acessos às aplicações de acordo com as funções desempenhadas• Definição dos procedimentos relativos à gestão do fundo de maneio (constituição, reconstituição, verificação e liquidação)	

<i>RD02/DGFP - Risco de falhas na aplicação de normas, procedimentos e regulamentos de natureza financeira</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Supervisão pelos dirigentes• Auditorias internas• Auditorias externas	
Acompanhamento e controlo da execução das medidas previstas na norma de controlo interno	Supervisão pelos dirigentes	Implementação de declaração de inexistência de conflito de interesses em matérias mais relevantes (2016)
Segregação de funções e responsabilidade das operações	Designação de funcionários diferentes para o exercício das funções de execução e conferência Rotação de funcionários nas diversas funções	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD03/DGFP - Risco de afetação da qualidade da prestação de contas e da informação contabilística</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Conferência dos mapas integrantes dos instrumentos de prestação de contas• Conferência da informação contabilística• Feedback das entidades externas• Auditorias externas	
Segregação de funções e responsabilidade das operações	Separação das funções de execução e conferência.	
Medidas para controlo de prazos	Controlo de prazos a cumprir	
Medidas adotadas com vista à transição para o SNC-AP		Acompanhamento das medidas de adaptação do sistema de informação contabilístico (2016) Transição para o SNC-AP (2016)

<i>RD04/DGFP - Risco do deficiente processamento das remunerações e outros abonos</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Conferência de dados introduzidos no sistema informático• Conferência de dados finais pelos responsáveis• Análise, por amostragem, dos vários processamentos de remunerações• Disponibilidade de informação detalhada de todas as variáveis associadas aos abonos e descontos por parte do beneficiário	Análise da variação mais relevante das remunerações face ao processamento anterior e validação das mesmas (2016)
Segregação de funções e responsabilidade das operações	<ul style="list-style-type: none">• Separação das funções de processamento e conferência• Política de acessos às aplicações informáticas de acordo com as funções desempenhadas	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

RD05/DGFP - Risco de redução da qualidade da informação prestada e do apoio técnico e administrativo com vista à tomada de decisão do CA

Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Conferência entre os valores que originam a despesa e os valores constantes das autorizações de despesa• Conferências das atas do CA	
Análise e revisão permanente da execução dos procedimentos legais e dos estabelecidos no sistema de controlo interno	<ul style="list-style-type: none">• Análise e difusão da informação legal e suas consequências• Análise sistemática da conformidade das disposições alteradas com a Norma de controlo interno• Validação dos procedimentos contratuais	Verificação dos procedimentos pós contratuais (2016)

RD06/DGFP - Risco de perda de ativos

Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferência da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Validação dos registos de stock na aplicação informática com os dados apurados em resultado da contagem física de artigos de economato• Validação dos registos de imobilizado na aplicação informática com os dados apurados em resultado das verificações físicas de imobilizado	
Segregação de funções	<ul style="list-style-type: none">• Separação entre as funções de gestão de economato e de aprovisionamento• Política de acessos/permisões às aplicações informáticas de acordo com as funções desempenhadas• Separação entre as funções de gestão de imobilizado (registo de criação, movimentação e abate de bens) e de aprovisionamento (aquisição) e de controlo físico dos bens• Política de acessos/permisões às aplicações informáticas de acordo com as funções desempenhadas	Conferências realizadas por equipas constituídas por funcionários afetos a áreas distintas dos funcionários que executam as tarefas (2016)



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD07/DGFP - Risco de deficiente qualidade da informação financeira prestada a entidades externas</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	Conferência da informação prestada pelos responsáveis	
Medidas para controlo de prazo	Controlo de prazos a cumprir	

<i>RD08/DGFP - Risco da perda de qualidade da informação prestada e do apoio técnico e administrativo às unidades orgânicas</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Acompanhamento e supervisão em todos os procedimentos e operações	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões de esclarecimento de dúvidas com os funcionários• Validação da informação	

<i>RD09/DGFP - Risco de deficiente gestão dos processos de aquisição de bens / serviços</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferência da informação intermédia e final	<ul style="list-style-type: none">• Verificação da conformidade do conteúdo dos orçamentos/propostas apresentadas pelos fornecedores com o das Autorizações de Despesa• Verificação da receção do bem/serviço pelo serviço requisitante	
Segregação de funções	<ul style="list-style-type: none">• Separação entre as funções de instrução de processos de aquisição e de receção dos bens/serviços• Política de acessos/permisões às aplicações informáticas de acordo com as funções desempenhadas	
Medidas de controlo de prazos	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento de processos urgentes• Controlo de prazos legais na tramitação/instrução dos processos de aquisição de bens/serviços	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD010/DGFP - Risco de causa de ineficácia no cumprimento dos objetivos setoriais e operacionais dos departamentais e serviços</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Conferências da informação intermédia e final	Verificação da conformidade legal e da adequação das respostas às solicitações dos serviços.	
Segregação de funções e responsabilidade de funções	Separação das funções de preparação de processos, de conferência, de autorização de despesa e de pagamento	
Medidas para controlo de prazos	<ul style="list-style-type: none">• Verificação da tempestividade da execução dos processos de acordo com as necessidades dos serviços• Controlo da satisfação de solicitações e de prazos	Desenvolvimento de aplicativo informático do controlo de execução de tarefas – GPS (2016)
Adoção de instrumentos de gestão previsionial com vista a prover as necessidades das unidades orgânicas	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento das necessidades das unidades orgânicas para efeitos de elaboração do Projecto de Orçamento• Apuramento das necessidades de reposição de <i>stocks</i> de economato	

II-5. Riscos do Departamento de Gestão e Formação de Pessoal (DGP)

<i>RD01/DGP - Risco de quebra dos deveres de transparência, isenção e imparcialidade</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Colegialidade na tomada de decisão	Decisões tomadas por deliberação do órgão colegial	
Rotatividade dos funcionários designados para constituição de júris	Designação de membros de júris com competências nas áreas/lugares a preencher	
Adequação dos métodos de seleção ao perfil do cargo privilegiando sempre que possível a prova de conhecimentos	Utilização de diversos métodos de seleção, de modo a aferir dos perfis dos candidatos de forma mais abrangente	
Regras específicas do recrutamento para o Corpo Especial de Fiscalização e Controlo	<ul style="list-style-type: none">• Júris (Recrutamento de auditores e consultores) presididos por Juiz Conselheiro• Recurso a membros externos à DGTC, em áreas específicas• Júris alargados (5 elementos)	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD02/DGP - Risco de acesso indevido às informações e quebra de sigilo</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Medidas de segurança nos arquivos dos processos individuais	<ul style="list-style-type: none">• Processos em arquivos de acesso restrito• Coordenador responsável pelas chaves de acesso	
Acesso restrito aos funcionários da Secção de Pessoal e interessados	<ul style="list-style-type: none">• Acesso exclusivo para tratamento de processos distribuídos• Acesso dos funcionários apenas aos seus próprios processos	

<i>RD03/DGP - Risco de falhas no registo da informação das bases de dados do pessoal</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Segregação de funções	<ul style="list-style-type: none">• Separação entre as funções de recolha de dados e seu carregamento na BD• Rotação na execução das funções	
Cruzamento de informação e realização de testes	Recolha, análise, consistência e validação dos dados	

<i>RD04/DGP - Risco de redução da qualidade da formação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Atualização regular da bolsa de consultores e formadores	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de contactos formais com consultores e formadores• Adoção de critérios objetivos na seleção de formadores	Criação de BD de formadores e de formação (2016)
Adequação das necessidades formativas à especificidade das funções exercidas na instituição	<ul style="list-style-type: none">• Ações integradas no Plano de Formação da DGTC incorporando as necessidades identificadas pelos diferentes Departamentos• Reuniões prévias da Formação com os formadores para definição dos conteúdos programáticos	
Segregação de funções e responsabilidades das operações	Separação de funções nos procedimentos quer de análise da assiduidade quer de emissão de certificados de presença	
Avaliação do processo formativo	Procedimentos de avaliação de cada ação e do processo de formação	Inclusão na BD das sugestões apresentadas quanto à formação realizada (2016)



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD05/DGP - Risco de baixa execução do Programa de Formação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Adoção de medidas de gestão previsional com vista a prover as necessidades das unidades orgânicas	<ul style="list-style-type: none">• Promoção, recolha e análise das necessidades formativas junto dos serviços• Abertura a sugestões de novas ofertas formativas, na área da formação• Divulgação do Programa de Formação	
Procedimentos a fim de garantir o aproveitamento e assegurar a difusão dos conhecimentos pelos formandos	<ul style="list-style-type: none">• Seleção criteriosa dos trabalhadores para frequência das ações de formação• Confirmação de presença nas ações de formação, junto dos trabalhadores e do respetivo dirigente, até 48 horas antes do início das mesmas• Divulgação na Intranet de nova documentação da formação• Base de dados com a documentação de todas as ações de formação realizadas	
Controlo rigoroso da pontualidade e assiduidade dos formandos	Abertura das ações pelos dirigentes e verificação da assiduidade dos formandos	

II-6. Riscos do Departamento de Sistemas e Tecnologias de Informação (DSTI)

<i>RD01/DSTI - Risco de baixa execução do Plano estratégico de Tecnologias de Informação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Planeamento e adoção de planos operacionais e definição de objetivos de curto prazo	<ul style="list-style-type: none">• SIPAG – acompanhamento• Plano/Documentação metodológica de suporte ao desenvolvimento da estratégia definida	

<i>RD02/DSTI - Risco de não desenvolvimento da Arquitetura de informação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Manutenção do modelo de informação e do plano de infraestrutura tecnológica da instituição	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção do modelo tecnológico da organização definido• Manutenção do repositório centralizado e automatizado de recolha do <i>hardware/software</i> instalado	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD03/DSTI - Risco de falta de adequação do ambiente de controlo de informação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Revisão e comunicação dos regulamentos aplicáveis às Tecnologias de Informação, designadamente quanto à comunicação de informação	<ul style="list-style-type: none">• Verificação dos aspetos chave das Tecnologias de Informação e de comunicação de informação na instituição:<ul style="list-style-type: none">-Correio eletrónico-Acesso à internet-Acesso ao computador pessoal e aos serviços de rede-Funcionamento do suporte técnico-Administração de sistemas• Salvaguarda e recuperação de informação• Revisão periódica dos regulamentos	

<i>RD04/DSTI - Risco de falta de adequação a requisitos externos que afetam as Tecnologias de Informação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Manutenção e revisão periódica dos procedimentos de conformidade que determinem a aplicação de requisitos externos legais ou outros, relacionados com práticas e controlos das Tecnologias de Informação	Incorporação dos procedimentos de conformidade que determinem a aplicação de requisitos externos legais ou outros, relacionados com práticas e controlos das Tecnologias de Informação em: <ul style="list-style-type: none">• Regulamentos• Definição de políticas centralizadas de gestão de acessos, controlo de identidade e direitos dos utilizadores (GPO's)• Utilização de <i>Software</i> de gestão e filtragem de acessos e controlo de identidade• NAP• <i>Directaccess</i>	Implementação de software de "tracking" ao nível da produção e circulação de documentos técnicos com valor para a organização (2016)

<i>RD05/DSTI - Risco de falhas nas práticas de aquisição e licenciamento de software, bem como de aquisição, desenvolvimento e manutenção de infra-estruturas tecnológicas</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Processos documentados de aquisição e manutenção, aplicados a toda a instituição	<ul style="list-style-type: none">• Recolha, análise, consistência e validação dos dados do sistema de gestão do parque• Arquivo dos processos em suporte eletrónico no Departamento	
Criação, manutenção e avaliação de modelos de tecnologias a adquirir, assegurando os requisitos necessários à continuidade das atividades da instituição	Plano/documentação metodológica de suporte ao desenvolvimento da estratégia definida	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

Implementação de processos consistentes e rápidos de instalação, atualização e monitorização de <i>software</i>	<ul style="list-style-type: none">• Repositórios centralizados e automatizados de:<ul style="list-style-type: none">- Recolha de <i>hardware</i> / <i>software</i> instalado- Instalação/atualização de produtos de segurança• Atualizações de sistema operativo e ferramentas de produtividades	
Identificação regular do parque informático e da infraestrutura de <i>software</i> .	<ul style="list-style-type: none">• Repositórios centralizados e automatizados de:<ul style="list-style-type: none">- <i>hardware</i> / <i>software</i> instalado- produtos de segurança• sistema operativo e ferramentas de produtividades	
Gestão de ciclos de vida para a seleção, aquisição, manutenção e abate da infraestrutura tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Repositórios centralizados e automatizados de:<ul style="list-style-type: none">- <i>hardware</i> / <i>software</i> instalado- avarias e pedidos de suporte técnico• Plano/documentação de suporte com os indicadores de obsolescência dos equipamentos• Plano previsional de aquisições• Arquivo eletrónico dos processos de aquisição, manutenção e instalação• SCOM (implementação de <i>service level agreement</i>)• Plano/documentação metodológica de suporte ao desenvolvimento da estratégia tecnológica definida	

RD06/DSTI - Risco de não contratualização de níveis de serviço em áreas tecnológicas dependentes de infra-estruturas externas		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Definição e revisão de forma continuada de níveis de serviços com entidades/fornecedores externos tendo por base requisitos de disponibilidade, continuidade e segurança	<p>I</p> <ul style="list-style-type: none">• nstalação e teste periódico de sistemas redundantes a falhas• Identificação, classificação e monitorização dos componentes mais críticos da infra-estrutura tecnológica• Plano de formação e treino dos recursos• Definição de procedimentos de salvaguarda (<i>backup</i>) e recuperação/reconstrução (<i>restore</i>) de informação• Plano de continuidade de procedimentos de consolidação de <i>backups</i> da informação considerada crítica em ambientes distribuídos, bem como o armazenamento dos suportes físicos em espaços seguros.• Definição de procedimentos de segurança de acesso no que toca ao armazenamento dos meios de salvaguarda.• Contrato <i>enterprise agreement</i> nível <i>enterprise</i>	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

Monitorização e comunicação das vulnerabilidades encontradas no cumprimento dos níveis de serviço acordados	<ul style="list-style-type: none">• Níveis de serviço definidos e contratualizados• Controlo, monitorização e comunicação, automatizados através de <i>software</i> instalado nos sistemas críticos para a TI	
Utilização de ferramentas automáticas de deteção e comunicação de incidentes, de acordo com os níveis de serviço definidos	<ul style="list-style-type: none">• Identificação e inventário dos sistemas críticos• Definição, exploração e monitorização das ferramentas automatizadas de deteção de incidentes	

RD07/DSTI - Risco de perda do controlo sobre os recursos disponibilizados pelas Tecnologias de Informação		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Definição de processos e utilização de ferramentas para medir a utilização e o desempenho dos sistemas e comunicações	Identificação e inventário dos sistemas críticos Definição, exploração e monitorização das ferramentas automatizadas de deteção de incidentes	
Gestão de ciclos de vida para a seleção, aquisição, manutenção e abate da infraestrutura tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Repositórios centralizados e automatizados de:<ul style="list-style-type: none">- <i>hardware</i> / <i>software</i> instalado- avarias e pedidos de suporte técnico• Plano/documentação de suporte com os indicadores de obsolescência dos equipamentos• Plano previsional de aquisições• Arquivo eletrónico dos processos de aquisição, manutenção e instalação• SCOM (implementação de <i>service level agreement</i>)• Plano/documentação metodológica de suporte ao desenvolvimento da estratégia tecnológica definida	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

RD08/DSTI - Risco de interrupção de serviço contínuo e consequente perda de informação		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Identificação, classificação e monitorização dos componentes mais críticos da infraestrutura tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Plano estratégico e dos planos operacionais• Plano/Documentação da arquitetura de sistemas• Modelo de dados e de processos dos sistemas de informação da organização	
Estabelecimento de redundância	<p>Definição dos sistemas críticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Implementação de sistemas redundantes no controlo de identidade dos utilizadores• Formação e treino em práticas e processos de reposição dos níveis de serviço• Sistemas redundantes a falhas (<i>UPS</i> e geradores), capazes de segurarem o serviço de sistemas e aplicações críticos nas situações de falta ou de flutuação de energia• Redundância dos sistemas de informação disponibilizados para o exterior	
Procedimentos de salvaguarda (<i>backup</i>) e recuperação/reconstrução (<i>restore</i>) de informação	<p>Procedimentos instituídos e descentralizados entre os três nós da rede, suportados por meios totalmente automatizados (robots)</p> <p><i>"Mail archiving"</i> <i>Zero downtime backup</i> <i>Drive</i> de fibra ótica e tapes de 1,8 TB</p>	
Procedimentos de segurança de acesso no que toca ao armazenamento dos meios de salvaguarda	<ul style="list-style-type: none">• Identificação clara dos recursos humanos envolvidos• Definição explícita das responsabilidades	

RD09/DSTI - Risco de perda, modificação ou adulteração de informação por intrusão		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Procedimentos de controlo de acessos, autorização e autenticação dos recursos e serviços de Tecnologias de Informação disponibilizados	Definição e implementação de políticas e serviços centralizadas de gestão de acessos, controlo de identidade e direitos dos utilizadores (GPO's)	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

Procedimentos de classificação da informação em termos de confidencialidade e de partilha pelos utilizadores	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de certificados digitais nos documentos, mensagens de correio e serviços Web• Procedimentos de classificação da informação em termos de confidencialidade e de partilha pelos utilizadores ao nível dos objetos de gestão documental existentes na Intranet e nas partilhas de ficheiros (<i>file share</i>)• Formação e treino dos utilizadores• Mecanismos de controlo de versões da documentação produzida	
Procedimentos de segurança postos em prática por entidades externas credenciadas	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de certificados digitais nos documentos, mensagens de correio e serviços Web (triângulo de confiança da entidade certificadora)• Auditorias de segurança aos sistemas	
Assegurar a autorização, autenticidade e não repudição de transações eletrónicas com terceiros	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de certificados digitais nos documentos, mensagens de correio e serviços Web (triângulo de confiança da entidade certificadora)• Utilização de ligações seguras (através de protocolos “https”, tecnologias VPN, relações de confiança entre routers)	
Estabelecer e investir de forma continuada numa infraestrutura de prevenção, deteção e correção de <i>software</i>	<ul style="list-style-type: none">• Repositórios centralizados e automatizados de:<ul style="list-style-type: none">- <i>hardware</i> / <i>software</i> instalado- Instalações/atualizações de produtos de segurança• Atualizações de sistema operativo e ferramentas de produtividades	
Aplicação de medidas de segurança aos pontos de controlo da rede e regulação do tráfego de dados	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de sistemas de filtragem de conteúdos (<i>Web marshall e mail marshall</i>), de sistemas anti-vírus, <i>spyware, malware, adware, ...</i>• <i>Firewall e proxy server</i>• Estrutura de regras de definição, gestão e controlo de acessos e de comunicações	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD10/DSTI - Risco de perda do controlo do meio físico e ambiental que rodeia e protege os recursos tecnológicos de xcv acidentes (incêndios, inundações, pó, calor e humidade excessivos, flutuações de corrente elétrica)</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Controlo, monitorização e correção do meio físico e ambiental para o <i>data center</i> , de acordo com as normas internacionais	<ul style="list-style-type: none">• Auditorias• Inspeções regulares aos sistemas de incêndio e de manutenção do meio ambiente	
Acesso físico ao <i>data center</i> controlado e restringido	<ul style="list-style-type: none">• Acesso por fechadura com código e do conhecimento de um número reduzido dos técnicos afetos às áreas de administração de sistemas• Acesso biométrico	Aquisição e certificação do “data center” modular (2016)
Teste periódico dos sistemas redundantes a falhas	Testes periódicos aos dias de descanso semanal, em conjugação com intervenções de manutenção e atualização	

II-7. Riscos do Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

<i>RD01/GAI - Risco de redução da qualidade dos produtos elaborados</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Mecanismos de recolha de documentação de todos os elementos de prova da auditoria e outros elementos de suporte	<ul style="list-style-type: none">• Documentação e papéis de trabalho para os diversos trabalhos	
Acompanhamento e supervisão permanente das diferentes fases dos processos de auditoria	<ul style="list-style-type: none">• Procedimentos constantes nas Normas Internacionais de Auditoria Interna- IIA	
Ações de formação direcionadas para uma maior eficácia e adequação aos objetivos de auditoria	<ul style="list-style-type: none">• Plano de aperfeiçoamento de conhecimentos, capacidades e outras competências através de um desenvolvimento profissional contínuo	
Plano estrutural baseado na auditoria a processos- chave por área (Key Process Area- KPA)		Identificação e caracterização dos a processos- chave por área (2016-2018) Elaboração do plano de auditoria baseado nas necessidades e prioridades da gestão. (2016-2018) Auditorias a processos-chave (2016-2018)



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD02/GAI - Risco de deficiente acompanhamento pelo GAI das recomendações aprovadas em relatórios de auditoria anteriores</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Incremento das medidas de acompanhamento da implementação das recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de monitorização do efeito dos resultados comunicados à gestão – follow-up• monitorizar e assegurar que as ações da gestão foram efetivamente implementadas ou que os gestores superiores aceitaram o risco de não tomar quaisquer medidas	
Medidas de acompanhamento de observância das recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Follow-up das recomendações observadas	

<i>RD03/GAI - Risco de falhas no acompanhamento e no reporte da execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas da DGTC</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Acompanhamento da execução das medidas previstas no Plano e da elaboração dos relatórios sectoriais	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento, através de inquérito, dos mecanismos de controlo a desenvolver• Ações específicas relativas a mecanismos de controlo existentes, sempre que superiormente determinado e de acordo com o Plano de Atividades do GAI	
Reporte ao Diretor-Geral de todas as novas situações suscetíveis de serem classificadas como risco elevado	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de acompanhamento	

II-8. Riscos da Secretaria do Tribunal (ST)

<i>RD01/ST - Risco de não cumprimento das diligências necessárias à realização das sessões do Tribunal</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Controlo pelos dirigentes das diligências necessárias à realização das sessões do Tribunal	<ul style="list-style-type: none">• Registo em agenda eletrónica das datas das sessões dos Tribunal• Partilha da agenda eletrónica por todos os intervenientes no processo	



Tribunal de Contas

Direção - Geral

<i>RD02/ST - Risco de não cumprimento da tramitação dos processos jurisdicionais</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Acompanhamento e controlo dos processos jurisdicionais	<ul style="list-style-type: none">• Estatística processual mensal• Registo informático e digitalização integral de todos os processos e de toda a documentação entrada, existente, produzida e saída• Registo em agenda electrónica partilhada dos prazos processuais no âmbito da 3ª Secção	

<i>RD03/ST - Risco de utilização indevida do Sistema GENT, da perda dos registos e danificação da informação</i>		
Medidas de prevenção	Mecanismo de controlo existente	Principais mecanismos a desenvolver em 2014 e anos seguintes
Manipulação de dados do Sistema GENT	<ul style="list-style-type: none">• Acesso restrito e limitado ao pessoal afeto ao SGE• Controlo, pelo Coordenador do SGE, da informação introduzida para entidades criadas• Divulgação (NEWSLETTER), por via electrónica e a todos os departamentos, das entidades criadas ou alteradas• Acesso (apenas para consulta) das próprias entidades externas prestadoras de contas por via electrónica• Acesso (por intercâmbio de dados) de entidades externas	Controlo de atualizadores com permissões de atualização